

# O PIRRALHO

300 réis

Na Floresta da Política



Sombras que assombram . . .

# Creolisol

## Poderoso Desinfectante

Tendo sido analysado no Instituto Bacteriologico do Estado, foi verificado que em soluçao a 20 o mata o bacillo em 20 segundos.

Usado em desinfecções de casas e com excelentes resultados na criação do gado

Acondicionado em vidros e em lata azul (Creolisol) escripto em vermelho.

Peçam amostras a

**Cardoso & Duprat**

Rua Alfredo Maia, N. 23

ULTIMA NOVIDADE EM:

Pentes, Postiços, Tincturas aimées  
Pó para unhas.  
Perfumarias nacionaes, estrangeiras e "IDEAL"

Installações completas para "champoing"

ATTENDEM-SE CHAMADOS A DOMICILIO

Premiado com Grandes Premios em  
diversas Exposições

Endereço: Emilio Hamel  
Praça da Republica, 109-A  
Teleph. 2629 (Central)

# Cinema CENTRAL

ANTIGO BIJOU

O Cinema da MODA. — O que reúne todas as noites nos salões a elite paulistana. O mais luxuoso, mais chic, mais elegante, mais confortavel e mais hygiénico do Brasil. Opinião unanime da illustrada imprensa e dos seus queridos *habitues*.

## INSTITUTO LUDOVIG

Tratamento da Cútitis



O CREME LUDOVIG é o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos (pontos pretos) manchas, pontos, espinhas e sardas. Os preparados do Instituto LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cútitis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG. Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S.

Paulo mantem uma secção especial para attender (gratuitamente), a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO

HENNE ENTRE DE LA MOCQUE

Enviamos catalogos gratis. Av. Rio Branco, 181-RIO

SUCCURSAL: Rua Direita, 55-B - S. Paulo  
Telephone, 5850

# LABANCA & CIA.

OFFERECEM ENORMES VANTAGENS NA VENDA DE BILHETES DE LOTERIAS, NAS CASAS

UNIÃO SPORTIVA

Rua do Commercio, 38-A

SÃO PAULO E RIO

Rua 15 de Novembro, 17-A

# A RESIDENCIA

MOVEIS FINOS  
E  
TAPEÇARIAS

EXPOSIÇÃO:

4 : Praça da Republica  
SÃO PAULO

CAIXA, 1185 - TELEPHONE, 3524

FABRICAS: Rua Dr. Fausto Ferraz, 11 (Paraizo).

Grande Fabrica de mobílias es-  
maltadas para salas, terraços,  
gabinetes e jardins de

**Ezio Goretti**

Rua Vergueiro, 322

Telephone 3985 - S. Paulo

## A Preferida

AGÊNCIAS DE LOTERIA

**Lopes & Fenandes**

Chamamos a atenção do pu-  
blico para visitar a nossa chic  
e bem montada agencia, a unica  
que de facto tem vendido sortes  
grandes e que offerece reaes van-  
tagens.

Rua 15 de Novembro, 50

TELEPHONE 5940

## Fabrica AUTOGAZ SÃO PAULO

Apparelhos productores de gaz a  
oleo para illumination e cale-  
faccão, para sitios, fazen-  
das, chacaras, etc. etc.

Procurem catalogos na:

**"CASA ALFREDO"**

Rua José Bonifacio, 5 e 5-A  
SÃO PAULO

CASA MOZART



Pianos

Harmo-

niums

Vendem-se - compram-se - concertam-se - tro-  
cam-se - alugam-se e afinam-se - Pianos

— Casa de muita confiança e seriedade —  
Concertos de Pianos

**ELIAS MALOVANI**

Importador de Pianos

R. Consolação, 52 - Telep. 1326

S. PAULO

## Estabelecimento Musical

DE  
**ATTILIO IZZO**

Recebemos pianos dos melhores fabricantes europeus. Especialista  
em metodos de estudo de musica em geral. Descontos aos Srs.  
Professores e alumnos de Conservatorios. Envia catalogos gratis a  
quem pedir. Cordas e instrumentos de todas as especies.

Preço especial para repenedores. — Rua Sebastião Pereira, 21  
(em frente ao Royal); e General Carneiro 30 e 32. Tel. 4564 - S. Paulo

# Companhia Nacional de Tecidos de Juta

Fiação e Tecelagem

Fabrica Sant'Anna

Aniagens - Saccaria - Lona branca - Tapetes  
Lona de cores para colchão etc.

*Fios de juta simples ou torcido, de qualquer grossura*

Escritorio: **Rua Alvares Penteado n. 24**

Telegrammas: "JUTA" São Paulo

Telephone N. 871

Codigos: { Particular  
Ribeiro  
A. B. C. 4.a e 5.a edição  
A. I.

Caixa Postal N. 342

SÃO PAULO



## Salão DANZI

*Geraldo Angelo Danzi*

LOÇÃO DANZI

A única contra a caspa e queda dos cabelos.

Premiada nas grandes exposições internacionais de

Paris, Londres, Roma e Turim

com medalhas de Prata, Ouro e GRAND PRIX

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de 1.ª ordem

**Rua 15 de Novembro, 49-A**

S. PAULO

A Não resiste á acção  
CO curativa do **Xarope de Gomenol**  
QUE modificado pelo Dr. Monteiro Vianna  
LU e preparado na  
CBE **Pharmacia Santa Cecilia**  
Rua das Palmeiras, 12 - Depositario: João Lopes  
Rua 11 de Agosto, 35 - S. Paulo

## Ao Financeiro

CASA FUNDADA em 1887

Moveis Louças e Tapeçarias

DE  
**DOMINGOS SOARES & C.**

R. LIBERO BADARÓ, 9 R. SANTA EPHIGENIA, 11-A

Telephone, N. 33-27 ☼ Telephone N. 20-67

*Dr. Jacintho Angerami*

*Advogado*

*Praça dos Aymorés*

*Caconde*



S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1917



NUMERO 230

REVISTA ILLUSTRADA  
DE IMPORTANCIA

::: EVIDENTE

REDAÇÃO  
RUA SÃO BENTO, 28

CAIXA POSTAL, 1026

### Saudação d'O "Pirralho"

O "Pirralho" desbarreta-se prazerosamente, saudando o seu illustre amigo dr. Washington Luiz, primeiro prefeito da cidade de São Paulo escolhido pelo voto directo dos seus concidadãos.

Pretendia fazel-o antes, com charanga e foguetorio, mesmo por occasião da auspiciosa posse do governador do municipio, aproveitando tambem o ensejo para abraçar cordialmente aos srs. edis, esperançoso de que o coronel Piedade, o vereador incançavel, fizesse justiça aos meritos desta revista, indicando o seu nome para ser eternizado numa placa em que se lesse; --- *Rua do Pirralho.*

Os leitores estão a rir?

Pois se estão, fazem mal: o "Pirralho" merece essa publica homenagem do mavortico bacharel em sciencias, que, no commando da guarda Nacional tem sido o expoente da dedicação e a mais segura garantia de que, se um dia aquella milicia civica tiver de ir a Berlim esmagar o Kaiser, avir-se-á, para com o monarca bigodudo, cheia de dulçurosa piedade...

Voltemos, porém a falar da personalidade sympathica que é o dr Washington Luiz, que não é coronel e nem vae a Berlim, mas ainda poderá ser muita cousa nesta terra, podendo contar desde já, com o voto do "Pirralho" para a futura presidencia do Estado, embora com sacrificio do Dr. Cartola, que não esconde --- porque não sabe esconder --- as suas aspirações a tudo quanto seja *bastão de commando* no "paiz".

Novamente os leitores esboçam um sorriso? E desta vez perversissimo? Porque? Por causa de haver o typographo pôsto aspas no vocábulo *paiz*? São caprichos de artista: elle entendeu que toda a vez em que a palavra *paiz* apparecesse em assumptos que se relacionem com o Dr. Cartola, chaveiro mór das finanças paulistas, tratar-se-ia fatalmente do órgão carioca que o João Lage engrandeceu e tornou brilhante, graças á grandeza e ao brilho do seu talento cavacional.

Ora ahi está! Não ha razão para se pôem a procurar venenos neste paraphraseado alinhado ao léo, sem outro intuito que o de vir o "Pirralho" atirar um punhadão de flores sobre a cabeça de Washington Luis, o egregio républico a quem São Paulo deve a remodelação do seu aparelho de defesa social --- a policia --- e vae dever os progressos locais

eram a publico, um após outro, cada qual mais grave, como baterias em dia de festa do Divino...

A moral politica e administrativa, no Brasil, sempre foi muito precaria, diversa da moral corrente. A' força de commetter bandalheiras, os governantes foram perdendo o senso do que seja bandalheira. E porisso não têm ceremonias ao praticar as maiores injustiças e ao atirar pela janella fora, aos amigos, o dinheiro do povo.

Até nós mesmos, que andamos sempre de apito nos labios, quasi que nos acostumamos a essas cousas... Ao saber que fulano ou o jornal, qualquer coisa recebeu, dez, vinte, cinquenta contos no Thesouro indevidamente, em vez de gritarmos, exclamamos: «Que camarada de sorte!» E' o habito, o costume: um crime, á força de repetido, á força de commum, deixa de ser crime. Incorpora-se ao conjuncto dos actos que a sociedade tolera como licitos.

Todavia, não deixou de haver uma grande surpresa, em face dos factos de agora. A surpresa, porém, não proveio dos factos em si. Proveio dos seus autores, por serem elles quem são...

O sr. dr. Cardoso de Almeida, annunciou, com ruidosa *réclame*, que ia acabar com as subvenções á imprensa. Até agora, fez mesmo crêr que era inimigo dellas.

Quem o ouvisse, sem o vêr, acreditaria: havia homem ao leme, homem honesto, homem de vontade, homem intransigente...

O sr. dr. Candido Motta, desfructava a reputação de puro. Seu passado era impolluto. Nem uma gotta de lama lhe maculava a nitidez da tunica alvissima... De gente assim, com fama de incorruptivel, é que precisavamos, mesmo no governo. Puritanos, regeneradores...

Os srs. drs. Eloy Chaves e Oscar Rodrigues Alves, que não se dizem Catões, têm estado isentos de culpa e pena. A imprensa combativa não lhes descobriu rabo a que ateasse fogo. Não serão virgens d'algum peccadilho, mas o facto é que não os vemos



que são a aspiração de todos os municipios, que serão justo orgulho de todos nós, municipios ou não.

Amigo prefeito, va lá: toque nestes ossos e receba em ambas as faces dois beijos do

PIRRALHO

CHRONICA

Sem duvida, os principaes successos da quinzena foram os factos em que se metteram, por mal de seus peccados, os srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta. Foi uma longa série delles: os abusos vi-



anarrados ao pelourinho em que se lapidam reputações.

Exatamente o Cerbero e a Vestal é que haviam de celebrar o contubernio monstruoso de que saíram os escandalos da quinzena. Bem certo é que quem vê cara não vê coração. Onde falta a virtude, ali aparece a hypocrisia.

Se tivéssemos o direito de dar conselhos ao sr. dr. Altino Arantes, dar-lhe-íamos este: quando tiver de escolher um novo secretario, pelo amor de Deus não prefira um puro. Essa especie de gente tem provado mal de modo absoluto. Sáem nos todos muito melhores do que a encomenda...

Ah! a eterna historia dos idolos de pés de barro!...

\*\*

Outro caso de destaque, foi o de Carmen Lydia, a pequena Isadora Duncan brasileira. A imprensa aposou-se da sua hystoria e trouxe-a para a rua, com todos os pormenores, mesmo os mais escabrosos. Se a avó a desnudava physicamente, para a exhibir aos photographos, os jornaes a desnudaram, para a exhibir aos leitores.

E' triste, sem duvida, a odyssea da jovem bailarina. Interessa e commove porque é a descripção da existencia das mariposas impellidas para o fogo e que fogem do fogo, conseguindo evitalo, por si, sem nenhum auxilio, ao contrario. Carmen Lydia chega a ser uma heroína do pudor.

Mas nem porisso parece que houvesse razão para que os noticiarios enchessem columnas e columnas, dia a dia, com reportagens e phantasias em torno da sua desventura. Quantos e quantos dramas, quantas e quantas tragedias não se desenrolam por ahi, cheias de sangue e de lama, que não merecem uma unica linha de compaixão, ou requer de curiosidade? Virgens commerciadas, esposas que a fome impelle ao alcouce, crianças que a illusão do ouro ou a illusão do amor arrastam á má vida... Desgraçadas que se precipitam no abysmo sem que um olhar piedoso as acompanhe na queda e lhes envie um raio de compaixão...

Carmem Lydia foi mais feliz. O seu gesto de repulsa á deshonra mereceu o bimbalar dos cem carrilhões da imprensa. Hoje não ha quem, de Norte a Sul, não saiba, por ter lido, que a menina tinha uma avó que a queria explorar, encontrando victoriosa resistencia, com redondo desmentido á theoria do atavismo...

A. Z.

## Como se é grande homem em S. Paulo

### Um "leader" que é um verdadeiro guia de multidões.

Com a sahida dos dissidentes e a promoção de alguns deputados a senadores, a Camara ficou que dá pena. Contam-se nos dedos duma só mão, os capazes de abrir a bocca sem dizer asneiras. Qualquer municipalidade do Interior, composta de coroneis paulistas e bachareis bahianos, tem gente melhor, mais capaz...

Tal Camara, tal leader. Para não destoar do conjuncto, foi arvorado o sr. Mario Tavares em director politico do rebanho. Perfeitamente acertada a escolha. Nunca se viu mais justo chinello velho num pé doente... Alguns srs. deputados, porém, não se conformaram com o seu director e decidiram que lhe haviam de dar o tombo. Mas, incapazes de uma reacção franca, viril, fizeram obra digna de si mesmos: sopraram a vaidade do sr. Rodrigues Alves Sobrinho, pimpolho da dynastia reinante e em torno delle começaram o trabalho de capa contra o leader.

Um dia, aranjaram o caso que serviria de pretexto para a rasteira. Assumpto tambem muito bem escolhido: o farello. Reuniram-se os conjurados, celebraram uma alliança com os exportadores do artigo e tentaram o primeiro golpe, que seria a rejeição da emenda do Senado, pela qual se batia o sr. Mario Tavares, como presidente da commissão da Fazenda, que lhe dera parecer.

No primeiro dia houve empate e a votação ficou adiada. O sr. Mario Tavares teve 24 horas para preparar a victoria... ou a derrota.

No dia seguinte, as cousas tinham peorado. A emenda ia ser rejeitada. Interveio o sr. Raphael Sampaio, com poderes que lhe foram delegados directamente pelo presidente, para fazer passar a emenda. E conseguiu evitar a derrota do leader.

Ora, se para que a emenda passasse foi necessaria a intervenção do sr. Raphael, em nome do sr. Altino, é evidente que o sr. Mario Tavares precisa andar de muletas. Ou por outra: que o verdadeiro leader é o sr. Raphael.

E apesar de tudo, o sr. Mario continuou agarrado ao bastão, como carrapato, insensível á manifestação de desconfiança dos seus pares!

Sempre ha cada estomago...

## NOTAS POLITICAS

Pernambuco vae pesar muito pouco, porque está scindida a sua politica, no problema da successão presidencial. Os srs. Dantas Barreto e Manuel Borba não puderam continuar na mesma canção. Agora, quando um pender para um lado, outro penderá para o lado opposto. Annullar-se-ão, assim, pela divisão dos votos.

S. Paulo para lá caminha tambem e infelizmente. Os srs. Lacerda Franco, Rodolpho Miranda e Padua Salles formaram um bloco contra os srs. Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, Olavo Egydio e Fernando

Prestes. O sr. Carlos de Campos, pouco se envolve em politiquices. O sr. Rodrigues Alves, que, como chefe supremo, podia fazer o pessoal entrar nos eixos, está lá para o Rio, só falando, de vez em quando, por escripto...

As questões vão-se azedando cada vez mais, fazendo-se agudas. Dentro em pouco, é capaz de rebentar por ahi uma scisão. E' só pingar a gotta que fará transbordar o vaso...

Só assim Minas ficará com a faca e o queijo na mão podendo cortar para si o melhor bocado.

Os Julios entendem-se bem (V. Cardoso e Prestes).

Os Marios é quem nem porisso (V. Tavares e Guastini).

Foi levantada a candidatura do sr. Sampaio Vidal, para substituir o sr. Cardoso de Almeida.

Repitamos, com *o Combate*:

— Deus nos conserve o sr. Cardoso de Almeida...

Ninguém é propheta na sua terra: na do sr. Cardoso de Almeida o homem mais querido é o sr. Amando de Barros.

Os srs. Tibiriçá e Lacerda estão-se trenando afinadamente.

No proximo round, dicitir-se-á quem é o campeão do box.

A *Gazeta* bateu caixa uma semana a fio ao redor do caso da gratificação annual de um conto de réis ao sr. Mario Cardoso de Almeida.

Quando estorou o caso de gratificação mensal de dez contos ao *Paiz* (120 vezes maior) embatucou.

Os leitores do brilhante vespertino estão perguntando até agora:

— Porque seria?...

Está provado: o Jardim da Infancia não é uma boa forma de governo.

Olhem que a criança, na ausencia do conselheiro, tem feito turbulencias memoraveis...

Quando o sr. Alvaro de Carvalho se abala do Rio para S. Paulo a gente fica pensando que o leader da bancada veiu resolver o problema da successão presidencial.

Vae-se vêr a coisa de perto... verifica-se que veiu tratar da politica de Mattão.

O sr. Veiga Miranda, quando regressar definitivamente para Ribeirão Preto, abandonando a curul em qualquer reviravolta da politica, levará na carteira notas excellentes e abundantes sobre em typo que ainda não está bem estudado entre nós — o parlamentar provinciano.

Que Gonvarinhos não ha por ahi, á espera de um Eça mordaz e terrível...

As pensões *chics* andam tristonhas e desertas, desde o dia de S. Sylvestre.

Já pelo Anno Bon suas exas. começaram a debandar para o interior.

E quanto não dariamos para vêr a cara de santarrões com que todos se apresentam ás suas respectivas caras-metades, cada qual mais chefe-de-familia...

O sr. Marlo Tavares, a estas horas, está em Buenos Ayres, descansando das fadigas da sessão legislativa... e da sessão



extraordinária que se prolongou pelas columnas d'G Paiz e d'A Nação.

O sr. Raphael Sampaio está deputado. O sr. Piedade está vereador. Agora é preciso eleger qualquer coisa o sr. Ludgero de Castro e o sr. Moreira da Silva. Os *clarónicos*, ao que parece, estão de maré...

E é bom não esquecer o sr. Gabriel Lessa.

Ouvimos que um dos mais sisudos e mais venerandos dos nossos senadores encomendou, desde já, uma baita *fantasia* para o Carnaval.

S. exa. hesitou entre um *diabo* vermelho e rabudo e um *clown* sarapintado de azes de copas. Afinal, decidiu-se por um dominó negro. Achou que estava mais de accordo com a importancia do seu posto na politica.

A primeira vaga de deputado federal está promettida ao dr. Carlos Meyer.

Eleito o dr. João Dente para deputado e o dr. Covello para vereador, *A Gazeta* tirará os olhos negros e volverá a enxergar tudo côr-de-rosa.

O sr. Couto de Magalhães nada pretende da Republica: aguarda a restauração para obter o titulo de Barão do Caguassú.

Consta-nos que o dr. Alcantara Machado vae apresentar o seguinte projecto de lei, que trará sensível economia para os cofres do Estado:

— "Artigo unico:

Fica prohibida, aos srs. secretarios, a escolha de seus filhos para officiaes de gabinete ou qualquer outro cargo onde possam receber boas-festas de mais de 1:000\$000.

## "Rata" formidavel

foi essa da prisão de doze ou dezoito cidadãos portuguezes, passageiros do *Drina*, que a policia carioca effectuou ha dias, a requisição do sr. encarregado dos negocios de Portugal na capital da Republica.

Aquelles "nossos irmãos d'alem mar" embarcaram clandestinamente em Lisboa, quando o *Drina* lá se achava fundeado. Fugiam ao serviço militar.

A bordo foram elles obrigados a trabalhar e a entregar o pouco dinheiro que traziam, como indemnização das passagens. Quanto a isto, nada ha a dizer: é velha praxe o trabalho dos passageiros clandestinos, como forma de pagamento de suas passagens.

O que não está certo, porém; o que é *rata* e *rata* formidavel, é o acto do sr. consul de Portugal, requizitando a prisão de seus patricios, sob a allegação de haverem fugido ao serviço militar. Trata-se de crime para o qual não ha estradicção; e o sr. consul devia saber disso!

Si queria, a todo o custo, que os fugitivos cumprissem com o seu dever de sangue, aproveitasse a circumstancia de ser o *Drina* uma não de potencia alliada (Inglaterra) e, como a nave é territorio, requizitasse a sua detenção a bordo, até que aquelle navio tocasse em porto portuguez.

Ahi fica o lembrete, pelo qual o «Pirralho» nada cõbra; tanto assim, que prefere, aliás antecipadamente, o tradicional *não ha de que...* E para que se não diga que somos injustos, não encerraremos este *suelto* sem salientar a inépcia da policia carioca, attendendo uma requisição absurda. Si nos ominosos tempos de Floriano poude a "*Mindello*" ser asylo seguro e respeitado para os revoltosos, não vëmos razão para que a inversão dos factores altere o producto: Rio de Janeiro está para a canhoeira «*Mindello*», assim como revoltosos estão para desertores.

E... ponto final.

## "Pirralho" sisudo ? !

Sim, sisudo; e talvez sisudissimo!

Já não é sem tempo, dirá o leitor. E é possível que acrescente: — Embora com cinco para seis annos, elle não será de todo um fedelho. E' *re-vista illustrada de importancia civi-dente*, afirma-o com refinada *modestia* no cabeçao; e, "como lidino orgam da opinião publica" (é a chapa) terá de revestir-se, algumas vezes, daquelle ar carrancudo com que o ministro Soriano Filho passeia, á tardinha, a sua erecta pessoa pelas ruas Duque de Caxias e Maria Thereza, com uma pontualidade chronometrica, quer chova, vente, faça calor ou frio, sempre pelas mesmas calçadas e pisando os mesms passos... Dizem as más linguas que s. exa. tambem sorri! Nós nunca lhe vimos os dentes, confessamos. Pois bem, o «Pirralho» terá de revestir-se da mais feroz catadura, talvez mais cruda que a do ministro, quando lhe chega a vez de abordar assumptos graves. E não ha nada de mais nisso, sabendo-se que a creança de hoje bebe aos tres annos; fuma aos quatro; joga e... ama (!) aos cinco!!!

Não será demasiado prodigio, que, dos cinco para os seis annos, já conhecedor do mundo e dos homens, se decida, como o «Pirralho», a derrocar a *clubalhada* de jogo que funciona ás escancaras nos grandes predios, naturalmente para socego dos pais, das mães e das amas de leite, pois a petizada quer fazer dos *clubs* jardim nocturno da infancia!

O «Pirralho» não concorda com isso: a noite foi feita p'ra dormir, salvo quando se tem dor de dentes, caso unico em que a noite deve ter sido feita p'ra chorar... na cama.

## Como se chega a deputado

Conselhos de um paredro

Lycurgo da Silva, sahido da Faculdade com um canudo de bacharel embaixo do braço, metteu-se em valle de lenções para reflectir, se lhe não viesse o somno. Ficaria na Capital, a lutar contra um mundo de *féras*? Iria para alguma velha cidade do Interior, vivendo a vida pacata e mexeriqueira dos bilhares e das pharmacias? Afundaria para uma nova comarca sertaneja, a receber em terra os honorarios? Ou seria mais acertado metter-se nalguma secretaria, arranjar uma nomeação para delegado, para promotor?

Subito, uma idéa fulgurou-lhe no cerebro: devia ser deputado. Mas como? Não era sobrinho de nenhum membro da Commissão Directora. Seu pae não era chefe politico. Dinheiro para comprar um eleitorado não havia. Estava o diabo!

Mas outra idéa brilhou, tão luminosa como a primeira. Na Faculdade, conhecera, como seu lente, o dr. Raphael Corrêa Sampaio. Sabia do vasio do seu craneo calvo e do seu pouco amor aos livros. Via-o sem meritos, sem dinheiro, sem eleitores — e, entretanto, deputado. "O Raphael — porque não? ha de me fornecer a receita"... pensava. O egoismo não seria nelle tão forte assim...

Ao dia seguinte, procurou-o no escriptorio e expoz-lhe os seus desejos. O representante do 10.º districto com ares protectores, promptificou-se amavelmente a attendel-o:

— Sente-se ahi, menino. E ouça.

Pigarrou, accendeu um *sudan*, coifou os bigodes, passou a mão pela calva e começou;

— Eu, desde os tempos em que tocava piston na banda de musica *Euterpe Pirassununguense*, alimentava a ambição de ser deputado. Logo que me apanhei bacharel, candidatei-me. Eramos varios os candidatos chronicos: o Moreira da Silva, o Piedade, o Ludgero, o Marcolino.

— Conheço-os.

— Não lhe dou os parabens. Mas, continuemos. Fui sempre mal succedido. Só tinha os voto do Gustavo de Moraes em Taquaritinga, e do Meira em S. Carlos e em todo o 9.º districto. Era cada derrota que eu até





ficava com vergonha de voltar para casa...

--- V. excia. progrediu muito.

--- Está claro. Comecei a tomar pé por ocasião do hermismo. Eu, o Moreira, o Piedade, o Ludgero, o Marcolino e outros candidatos chronicos adherimos desde logo ao garrancho do Rodolpho e do Pedro. E tratamos de cavar. Eu, que não sou trouxa, fui garantindo o futuro, enquanto não vinha a cadeira de deputado: lente da Faculdade, presidente da Caixa Economica, director do São Paulo, com um conto de réis mensal, que o Rodolpho dolorosamente desembolsava.

--- E a cadeira mesmo... nada?

--- Espere. Candidato a deputado, pelo 9.º districto, fui eleito. Mas aquelle barriguêinho do Gomide me surrupiou o diploma e durante tres annos mamou o subsidio que de direito me pertencia. Que quer você? Em politica não ha moral nem lei... Por fim o hermismo esbandalhou-se e ficamos todos a vêr navios. Ainda bem que eu estava seguro com os bicos que arranjava aguiá que sou...

--- E a cadeira?

--- Oh homem! Que pressa! Vamos por partes...

--- Perdõe-me v. excia.

--- Afinal, verifiquei que a opposição não era o melhor caminho. Resolvi então adherir ao governo. Para isso, offereci-me para advogado do intentario do Altino e depois --- cumulo de felicidade! --- consegui descobrir que sou parente delle, não sei bem de por parte de Noé ou de Martim Afonso de Sousa. Desde esse momento estava com a vida feita! Deus vela pelos invertebrados...

--- Apoiado!

--- Advogado gratuito e parente a força do Altino, tratei de me agarrar a elle. Ah! não o larguei nem em viagem. Se elle ia para Batataes, pegava-lhe na mala e ia junto. Se elle ia alli... para a outra margem do Anhangabahú, eu ia rente e fazia propaganda da sua formosura. Se elle espiava, era eu quem lhe dizia amen. Tornei-me a sua sombra, com a differença que estava curvado mesmo quando elle estava erecto.

--- Assim, a cadeira...

--- Veiu ás minhas mãos, ou, mais propriamente, ao meu assento. Primeiro, o Altino quiz encaixar-me no

9.º districto; o Vicente, porém, grim-pou e não foi possível. O pessoal do 10.º é malleavel: enguliu-me; fiquei no lugar do Arlindo, sabes?

--- Aquelle sujeito que o Altino fez archivista, depois deputado, e que avançou nos cobres dumá viuva e fugiu para Matto Grosso?

--- Esse mesmo. Os deputados do Altino --- modestia á parte --- são todos umas perolas...

O representante dos Campos Elyseos na praça João Mendes estava exausto. Levantou-se e estendeu a mão a Lycurgo da Silva:

--- Ali tem você como me fiz deputado. Siga na minha esteira. Quando você chegar aonde estou, quero estar onde está o Altino.

Lycurgo desceu as escadas. Na porta voltou-se para uma reverencia. O paredro ainda lhe gritou lá de cima:

--- Não se esqueça de agarrar-se á mala!

A Ilustre Redaçõ du "Piralho"

Saudaçõ.

E con molto piacere, che oggi pigo na penna e vegno scrivè ingoppa as coluna do "Piralho", purque o migno illustre Amigo e Cumpadro, o Zimpattico Juó Bananere, anda con muitta occupaçõ, Imagina Signore Redató, a impurtatissima discuberta che io feye. O Cumpadro Juó Bananere stá muito apaxonato, por bunittigna garcamanigna, mas chi brutta paxó illo tiene, si o Signore Redató, visse a brutta fita chi illo stá facendo, por isso non convè mandá xamá pra iscrevè ingoppa du "Piralho" illo tiene agore muitta occupaçõ, 'e io chi sono Cumpadro e primiero ufficiale du Saló D' Abaix'o Pignes vegno a sustituirlo.

Imbora non tegno a mesma istruçõ e inteligenza du Cumpadro Juó Bananere (purque quando io era piquinino escapava sempre da escola) por alguu tempigno vó iniziari migna currispondenza intè o mumento chi passá a brutta paxó do migno migliore amigo Juó Bananere, pra illo mesimo chi é un brigliante giornalista iscrivè ingoppa du "Piralho" purque os leitor estó con muita sodade d'elle.

Recumendaçõ pra familia, du Amigo muito aregocnecido

Juó Barangêra.

## O Jogo em São Paulo

### Os "Clubs" e o "Bicho"

De tempos a tempos São Paulo nocturno muda de aspecto: parece um Monte Carlo aéreo. Surgem, como por encanto, algumas dezenas de tavolagens douradas, — occupando andares inteiros, jorrando por suas janelas uma orgia de luz e ostentando ás saccadas mastros e escudos; apparentando, dest'arte, a existencia de aggremações legaes. São os Clubs.

Que é que se faz nelles?

Jóga-se. Pura e simplesmente JOGA-SE.

— Mas o jogo está, então, francamente permittido em São Paulo?

Sim e não. Está francamente permittido, porque nos clubs joga-se todo e qualquer jogo. Nelles não se differenciam os lícitos dos ilícitos. Para os donos de taes espeluncas todos os jógos são perfeitamente lícitos, — sejam elles a roleta, os dados, a pavuna ou campista, a primeira, o popularissimo baccará e outros, que no seu entendimento são em tudo eguaes ao xadrez, ás damas e até ao innocentissimo gamão... dos quaes as respectivas taboas e apetrechos servem de enfeite (exclusivamente) nos luxuosos salões.

Nos clubs só se não jogam... estes ultimos jógos e... pedras contra os santos, porque taes desportos seriam fatalmente a leite-de-pato.

— E a policia? Que é que faz? Porque não intervem?

A policia só pôde agir dentro da lei. A lei prevê a organisação de sociedade para fins moraes, instructivos, recreativos e beneficentes. Ora, os Clubs organizam-se de accôrdo com as disposições legaes em vigor. Tém seus estatutos visados pela policia; elegem suas directorias; mascaram-se, emfim, admiravelmente bem! De taes compromissos não consta um único parographo que contrarie, mesmo de leve, qualquer disposição do Codigo Penal...

— Mas o jogo? O jogo não é uma contravenção?

— E' e não é; porquanto, em face do Codigo, ha jógos lícitos e jógos ilícitos. Aquelles, são permittidos; estes, não. Nós estamos fartos de saber que nos clubs, na conformidade de seus estatutos, "não se poderão praticar, quaesquer jógos prohibidos", o que não impede, comtudo, que da via publica se ouça o tilintar das fichas

# Casa UNIÃO

(Agencia de boterias)

DE *Felippe Tamaro & Irmão*

Fundada em 1909 - Rua S. BENTO 21 C - TEL. 2260 - S. PAULO

Unica casa que, diariamente, dá a seus freguezes, gratuitamente, reaes vantagens e bonificações





e a voz dos *croupiers* annunciando o numero menos carregado, sem duvida, ou o 9 da banca! Tudo isto pouco importa, porém: os *clubs* continuarão a ser sociedades *meramente recreativas*; os seus membros serão sempre *peSSoas idoneas* que *ganharão honestamente* a vida e que, á noite, alli reunir-se-hão tansomente para *passar o tempo*... Tanto assim, que o que se faz nos *clubs* é qualificado, pelos taes, de *diversão*; e neste caso, a intervenção policial seria talvez acoimada de violenta e arbitraria, diremos, — embora seja certo que quem escreve estas linhas tambemjá *se diverti* á larga nos taes *clubs*... e sabe, portanto, como é que nelles se *diverte*, — porque sente e soffre, infelizmente, as conseqüências da sua imprevidencia, deixando-se arrastar, aparelhado, pelas sereias barbadadas do oceano do *panno verde*!

É saibam os leitores que de balde esta victima tentou a *desforra*: foram-se-lhe as ultimas economias na voragem sinistra, no abysmo hiante que a fraude prepara a todos quantos transponham os humbraes das casas de batota, seduzidos pela miragem do *ganho facil*. E' que nesses antros do bom-tom, só auferem lucros os *donos*, os *proprietarios*, que se apresentam

rotulados, para os effeitos legais, de *directores*.

Todavia, mercê de Deus e apesar de todas essas artimanhas, taes *sociedades* não soffrem a primeira analyse, não podem supportar o mais ligeiro inquerito. É como seja obra meritoria expor á luz meridiana o que ellas são e o que por ellas vae, envidaremos o melhor dos nossos esforços, no sentido de libertar São Paulo dessa chaga. Dar-nos-emos por felizes com tal *desforra*, certos de que assim evitaremos para outros aquillo que ora soffremos; convencidos, sobretudo, de que concorreremos para nortear a juventude rumo aos focos de cultura e de civismo, impedindo que ella se avilte em derredor dos *tableaux*, fixo o olhar nas *parádas*, emquanto as mãos ágeis dos *croupiers* preparam as *baterias*, esse assalto ladravaz que os *malandros* enxergam e fingem não vêr — deixando, com cynismo atrôz, que os *patinhos* sejam *dependados* até o ultimo real!

Nos *clubs* o' menos que se perde é o dinheiro: perde-se a vergonha, perde-se o credito, perdem-se as boas amizades e contraem-se relações prejudiciaes.

(“Dize-me com quem andas e eu dir-te-ei quem és...”)

Mil vezes, então, — já que é impossivel exterminar o jogo — jogue-se no “bicho”. Será vicio, tanto quanto a *roleta* ou qualquer outro jogo de azar; todavia, ha de se convir que o mal será menor: o individuo jogará apenas uma vez por dia e terá as noites para seu descanso. O *bicho*, no dizer trocista de um plumitivo, “é uma instituição eminentemente nacional” --- e imperecível, accrescentaremos. — O povo o quer! Tornou-se uma necessidade! Está inveterado na alma popular! Assim sendo, conserve-se-o; regulamente-se-o... Elle não impedirá o trabalho honesto. Com relação a elle, não terão applicação estas palavras de Fialho d'Almeida, que tivemos occasião de relêr na mente em fogo, quando por uma linda manhã, somnolentos e cabisbaixos, envergonhados como quem vem do lupanar, deixavamos os salões enfumados de um *club chic e iamos dormir*... “cinco horas! seis horas!... — e é quando entra do prostibulo e da batota a gente que apodrece, e quando sáe para a labuta a gente que trabalha”.

Os *clubs*! Os *clubs*! Focos de miseria e de corrupção! Antros da velhacaria!...

S. Paulo, Fev. 1917. *Satulan.*

## ANCESTRAL

No teu sonho augural de lyrico de antanho  
Sentes que a idéa opima um romance revela,  
E amas, em cada estrophe, algum castelo estranho  
Com remotos clarões de furtiva aquarella.

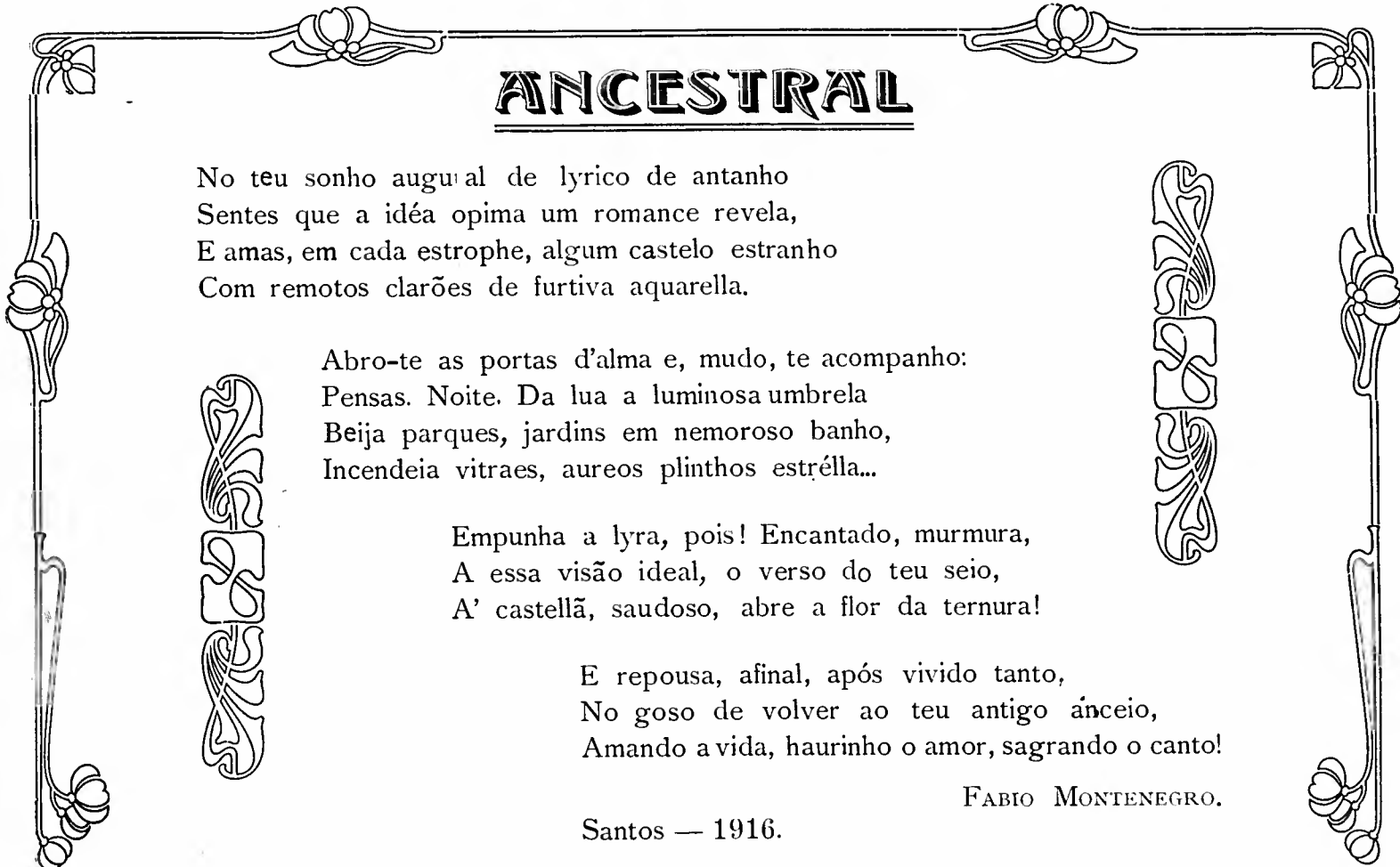
Abro-te as portas d'alma e, mudo, te acompanho:  
Pensas. Noite. Da lua a luminosa umbrela  
Beija parques, jardins em nemoroso banho,  
Incendeia vitraes, aureos plinthos estrélla...




Empunha a lyra, pois! Encantado, murmura,  
A essa visão ideal, o verso do teu seio,  
A' castellã, saudoso, abre a flor da ternura!

E repousa, afinal, após vivido tanto,  
No goso de volver ao teu antigo ánceio,  
Amando a vida, haurinho o amor, sagrando o canto!

FABIO MONTENEGRO.

Santos — 1916.





---

---

**Cantiga Minhota**

Dom Inverno.

*Dom Inverno, tão velhinho,  
tão velhinho, vem sósiuho,  
tropeçando, aos solavaucos...  
E' tão brauco seu camiuho,  
seu capuz é tão brauquinho,  
seus cabellos são tão braucos!*

GUILHERME DE ALMEIDA.



---

---

**Dottore Gartola**

Dottore Gartola, ton vegligno,  
Ton vegligno, vá sosigno,  
Gridando sempre avanti...  
E' ton bianco suo gamigno,  
Suo cappuccio é tom branguigno,  
Suos gabello son tuttos bianchi...

Quanta tristeza migno amigo,  
Tanta tristeza, vem gondigo,  
Chi io te vó dizer-te addio.  
Dottore Gartola, por gastigo  
Pogna imposto inté no trigo.  
Como facemo Santo Dio!...

Dottore Gartola, tutto gonçente  
P'ra agrada o presidente  
E pra elle fazé cavaçó.  
Grió imposto a esta gente  
Pra mostrá que é inteligente,  
E gavá a futura inleçó...

Dottore Gartola, tome goidato,  
Non vá virá suo fado,  
Non quero chi vucé se amola,  
Deixa de imposto pesado,  
O povo non está agostumado,  
Molto goidato, Dottore Gartola...

Agora viene guapa e bonita,  
Tuta infeitada de fita.  
A Signora Presidenzia.  
Dottore Gartola, receba a visita.  
Glie fica tutta arregonecida,  
E faz grande arreverenzia.

Non te vai migna amiga,  
Espera, chi io ti siga,  
Muglier di migno goraçó.  
Se agontecer gommigo,  
Chi mi dexe sem abrigo,  
Faço grande insgugliambaçó.

Dottore Gartola, ton vegligno,  
Desta veiz, sai sosigno,  
Tropeçando os solavangos  
Sai tutto bonitigno,  
De gazaka e gollarigno  
E com os gabellos tuttos brangos...

*Fuó Laraugera.*



---

---





# “PIRRALHO” SOCIAL



S. Paulo é, sem contestação, uma capital bem sportiva. E, são multiplos os sports. Nem convem innumerar-os. Tornar-se-ia enfadonho. Dois, porém, destacam-se e têm mais amantes: o *turf* e o *foot-ball*. E são dignos de apaixonados, esses dois ramos de diversões, porque são distintos e agradáveis.

Mas, o mais interessante, é, de tóra, em ocasião de pugna, apreciarmos as expansões dos *doentes* por taes jogos. Ha-os de muitos aspectos e de ambos os sexos.

No sexo *fraco* (fraco?!!) as mais *enraçás* que tenho conhecido, são as de *foot-ball*. Existem algumas que no auge do entusiasmo, ou do desespero, quando periga a victoria do seu partido, dão até para jogar box com os vizinhos, ou então gritam, mudam de voz, fallam grosso, fino, chamam por Deus (e ás vezes pelo diabo quando o adversario applaude os seus, olhando-as com desdem) até que se decida qual o vencedor.

No sexo *forte* (que ás vezes é mais fraco, que a propria fraqueza) é peor o negocio. Ha apaixonados que já têm dormido na *central* em honra do jogo bretão.

No *turf*, tambem os ha em quantidade e de ambos os sexos. Mas, quem vae ao Jockey, ou quem conhece os *turfmen*, sem mais, destaca-se um que é *sui generis*. Bem vêm que me refiro ao já celebre *book-macker* ambulante Dominges Ferreira, como todos o chamam.

Sua voz, ouve-se na Cidade, quando, na Moóca, vê um parheiro *azar* transpor o vencedor. Sua sobre-casaca do tempo de *D. Affonso*, electriza-se, sóbe aos ares e o original e fanatico apaixonado alegre, vermelho, roendo o resto dos *côfocos* de unhas que, por misericordia divina ainda lhe restam, continua a gritar:

“*Cita!* mundo! Ah!!! Eu não disse! Com o velho ninguem póde!” E proclama aos quatro ventos, que o parheiro *azar* fôra de seu palpite. — Nunca o fôra.

Todo o seu jubilo resume-se em ver *furadas* as cotações, com a derrota dos *favoritos*, trazendo-lhe assim um lucro certo no jogo feito naquelle dia.

Mas, o certo é que profundo ou não em *psychologia cavallar*, o diabo do velho (que ainda quer ser moço...) mais ganha que perde, mais *mata* do que é *ferido*.

E digam que esses *doentes* não têm a sua graça...



Momo não está muito pouco ante-festado este anno. Porque será? A praça da Republica tem estado deserta.

Contam-se os *fieis* que lá têm ido. O largo do coração de Jesus que no anno passado era um encanto á noite e que reunia o que ha de *chic nos* Campos Elyseos, está, este anno até com pouca illuminação.

Comtudo, sendo *tarde* é *cedo* ainda e... portanto...

“Não lamentos, oh! Momo, a tua sorte”.



O nosso amigo Severino Romeiro, negociante em Pau d’Alho, Pernambuco, e sua exma. senhora D. Octacia Romeiro, em o seu lar enriquecido com o nascimen-

to, occorrido a 15 de Dezembro, de mais uma filhinha que recebeu o gracioso nome de Heloisa.

Aos venturosos paes, enviamos os nossos sinceros parabens assim como ao nosso companheiro Olympio Romeiro, tio da galante pernambucaninha.



Mlle... que móra á rua da Conceição... outro dia *correu* de acanhamentos de Mr., mas não teve tempo para fugir.

Mlle. que acordára naquelle dia bem cedinho, estava tão despreocupada na janella a gozar o ar puro da manhã! E logo n’essa occasiao (que coincidencial) passava Mr.

## No Interior



O « Coroinha »...



**Os Bonbons** da CASA  
"NIEMEYER"  
SÃO OS MELHORES  
Rua Riachuelo, 24 Telephone 5098

Não tenha medo Mlle., se Mr. acha a linda no triângulo às 4 horas, mais linda a julgou nessa venturosa manhã em que Mlle. não tinha sequer um átomo de creme.

Como elle a proclamou encantadora, assim, e de *peignoir*!

~\*~

A senhorita Evelina de Cunto festejará a 7 deste mez o seu anniversario.

"O Pirralho," antevendo o jubilo desse dia tão festivo para todos os que conhecem de perto a gentil professorinha, deseja-lhe as mais completas felicidades.

~\*~

Realizou-se no dia 26 de janeiro com toda a solemnidade, em Pernambuco, o casamento do illustre, dr. Paulo Araujo, filho do Com. José Pereira de Araujo, digno presidente do Senado daquelle Estado, com a prezada senhorita Ninette de Barros Pimentel, filha do illustrado Desembargador Eloy Arthur de Barros Pimentel.

O acto foi celebrado no palacio episcopal pelo sr. Arcebispo D. Sebastião Leme. Os nubentes irão residir na importante usina Trapiche.

Nossas felicitações.

Teve lugar sabbado passado o tão esperado baile do sympathico Club 13.

O logar escolhido era o Trianon mas estava em concerto. Em vista disto, realizou-se no Salão Brazil á Rua Quintino Bocayuva, 80.

Reinou grande animação entre os socios e convidados, tendo tocado uma orchestra de 15 professores. A's 24 horas houve um bem servido chá e chocolate.

Por motivos de ordem superior fica adiado para o dia 28 de fevereiro proximo o sorteio de um «auto-piano» de afamada marca norte-americana. Esse bello instrumento está em exposição na *Casa Stephen*, á rua Direita. Terá direito a este brinde o assignante cujo recibo trazer os ultimos quatro algarismos eguaes aos do primeiro premio da Loteria da Federal.

Concorrerão ao sorteio todos os assignantes novos e os que reformarem suas assignaturas até á vespera da extracção.

Depois da morte de José Verissimo, o Veiga Miranda levantou a crista: fez-se critico.

Ha dias, o nosso companheiro de trabalho que se esconde sob o pseudonymo de *Satulan*, foi abordado, no Café Brasil, por um allemão:

— «*Senhorr, vaz vaforr tizerr o gaza do osgardolens?*»

Por ma'dade ou não, promptificou-se o confrade a acompanhar o subdito do kaiser,

levando-o á secretaria da Fazenda, a cuja porta fingiu deixal-o, para *gosa* do successo desta pergunta que o tedesco formulou a um alto funcionario:

— «*Senhorr, esdá osgardolens?*»

O interpellado não gostou da coisa: fez-se carmesiu e disse que se retirasse *inconfronti*, pois em caso contrario mandal-o-ia prender.

Como o pobre do homem insistisse, foi o caso desliñado na policia, onde, por mera coincidência, se achava o nosso collega da "Capital", dr. Oscar Tollens, que era a pessoa procurada pelo Fritz Marks!

Tambem, quem o mandou pronunciar *osgardolens* em vez de *Oscar Tollens*?

**Consultorio e Laboratorio Optico**

OPTICA  
NORTE AMERICANA

Unico  
no Brazil



Exame da vista

Adaptação de

J. VIGNOLI, D. O.  
OPTOMETRISTA LAUREADO nos E. U.

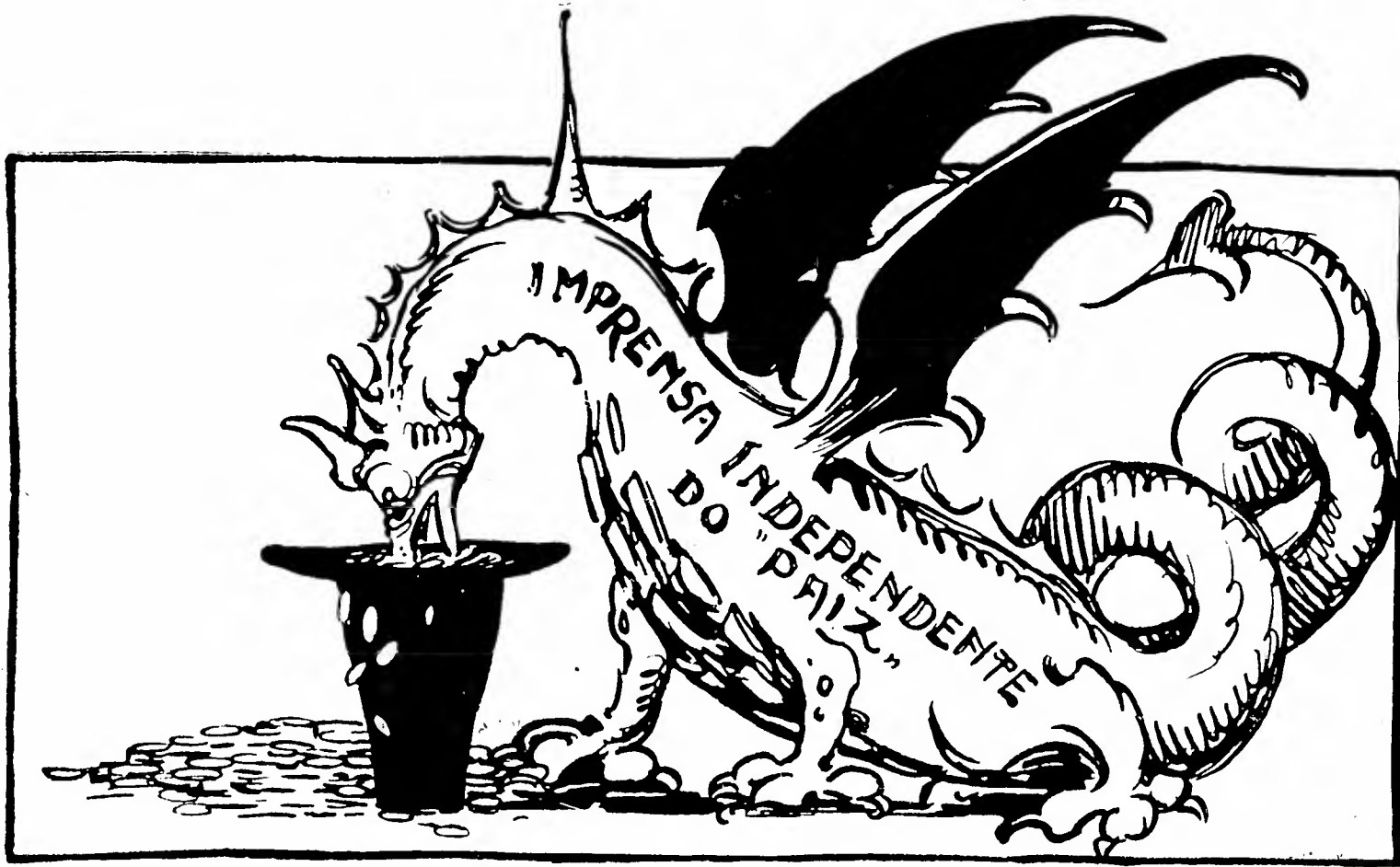
Lentes

Aberto diariamente das 9 ás 11 e de 1 ás 6

h. Badaró 52- 1. Andar

- Esq. Av. São João

Cartola prodiga



Jogando na certa





**Casa Amancio**  
 AGENCIA DE LOTERIAS  
**- F. Rocha & Cia. -**  
 Rua General Carneiro, 1  
 Em frente aos Correios  
 Caixa do Correio, 176 — Telephone, 797  
 SÃO PAULO

Segundo nos informam Mlle. E., Mrs. A. R. Mello e B. Ribeiro, vieram encantados de Rib. Preto. Foram a quantos bailes, reuniões, matinées, houve. E as *fitas* que dizem ter feito...

A verdade, porém, é que a nossa gentil informante no decorrer da palestra mostrava-se um tanto *zangadinha* (pelo menos nos pareceu) com um dos citados Mr. Não *negue*, Mlle.! E' natural que os *meninos paulistas*, indo ao interior, mostrem qual o grão de adiantamento da nossa Capital, pelo menos nesses dois ramos de diversões: o *flirt* e a *dansa*.

Reabre as suas aulas no proximo dia 5 de Fevereiro, o reputado estabelecimento — "Gymnasio Lusitano C. Fernando." E' digno de uma visita, tanto dos srs. paes dos alumnos, como de todo aquelle que se dedica ao ensino.

Se o aspecto exterior do palacete, onde funciona, é encantador, melhor impressão terá o visitante, que nelle penetrar percorrendo todas as suas dependencias.

E' um asseio extraordinario: o dormitório, todo encerado e com camas brancas, o refeitorio, as salas d'aula, de gymnastica, etc.

O seu esforçado Director, o illustrado Dr. C. Fernando, não poupa esforço para bem servir aos srs. paes de alumnos e bem assim, ao ensino.

Além de algumas reformas materiaes no campo de *foot-ball*, no *rinck*, etc. o Dr. C. Fernando organisou este anno um programma de ensino todo especial, de accordo com a vigente lei de ensino, afim de preparar os alumnos para os diferentes cursos que desejam seguir.

Todos os bairros da cidade têm agora o seu cinema *chic*.

Villa Buarque — o *Royal*; Barra Funda — o *S. Pedro*; S. Ephigenia — o *Rio Branco*. Centro da Cidade — o *Central*; Av. Luiz Antonio — *Palacio Theatro*.

Resta-nos, porém, saber, qual, de todos, o que mais vantagem offerece ao publico.

E' fóra de duvida, o *Palacio Theatro*.

O seu empresario o Cel. Alberto de Andrade não poupa esforço para servir ao publico. No confortavel Theatro do bairro da Liberdade, assiste-se a um completo espectáculo por uma bagatella, não contando as fitas cinematographicas.

Os dois illustres Cirurgiões B. R. e A. R. que foram a Jundiáhy devem estar radiantes. As senhoritas "*mysteriosas*" são mesmo amorosas e constantes.

Como é enlão, Mr. L. de C. e C.? Diversas senhoritas de Bragança nos escreveram, dizendo que s. s. prometteu ir á kermesse e lá não foi. Promessa é divida, Contudo isso, póde ficar descaçado, pois, Mlle., ao mesmo tempo que lamentaram a sua ausencia, foram unanimes em classificar-o de  *muito diplomatico*.

Mlle. F. A., embora com a auctorisação dos papaes, foi a Rezende *fugida*. Mr. não queria e prohibio, Mlle., porém, foi-se e só de lá é que, enviando-lhe lembranças, etc., pediu *ardon*. Que dizem?

Fez annos no dia 13 de Janeiro, o nosso distincto amigo Cap. Severino Romero, negociante em Pernambuco.

Ainda que tardiamente, enviamos os nossos parabens.

## Recordação

Muitas promessas vás jamais cumpridas...  
 Juramentos de amor sempre quebrados...  
 Caricias meigas, ternas, mas fingidas...  
 Felizes dias em prazer passados...

Duas boccas num longo beijo unidas...  
 Dous corpos febrilmente entrelaçados...  
 Ciumes, zangas, queixas, despedidas...  
 Dous entes para sempre separados...

Eis, mulher, em palavras resumida  
 Esta historia tão triste e conhecida,  
 Do nosso louco e passageiro amor,

De que eu me lembro, ardendo de desejo,  
 Quando abrindo a carteira nella vejo  
 As petalas já murchas de uma flôr.

J. Costa Ribeiro Junior.

Rio—4—1—917.

Os Bonbons da CASA "NIEMEYER"  
 SÃO OS MELHORES  
 Rua Riachuelo, 24 Telephone 5098

Obra meritoria é o envio de livros, jornaes e outras publicações para a *Bibliotheca Caldense*, da cidade de Caldas, (Minas Geraes) de que é digno presidente o juiz de Direito da comarca, sr. José V. de Souza Novaes. A *Bibliotheca Caldense*, que é, um bom fóco de cultura, merece o concurso de todos quantos se interessam pela formação intellectual do nosso povo.

CASA CABRAL  
 — Vidros, papeis pintados e espelhos —  
 Cunha Cabral & Comp.  
 33-B Rua de S. Bento 33-B  
 SÃO PAULO

## Sport

### Foot-Ball

Conforme noticiamos realizaram-se nesta Capital, nos dias 12 e 14 do janeiro os encontros dos *foot-balls* uruguayos contra os paulistas.

Sem duvida esses foram os maiores acontecimentos desse mez, pois se tratava de encontros internacionaes, onde se enfrentavam o que havia de melhor no *foot-ball*, em S. Paulo, contra uma equipe que vinha, desde longe, precedida de grande fama, pelas brilhantes victorias conquistadas.

O primeiro match que aqui se effectuou, realizou-se no dia 12 do mez passado, tendo jogado os uruguayos contra o team do C. A. Paulistano, campeão de 1916.

Apezar de ter sido um dia util, as archibancadas e todas as dependencias ao redor do ground estavam completamente cheias.

A's 16 horas em ponto, debaixo de prolongada salva de palmas, entraram em campo as duas equipes, com a seguinte organisação.

Uruguayos  
 Mangarinos

Couture — Benincassa

Pereyra — Bertolo — Caballero  
 Carbone — Scarone — Romano —  
 Gonzalez — Pensaltini

—  
 Madureira — Marianno — Arthur  
 Mario — Agnello  
 Benedicto — Rubens — Sergio  
 Orlando — Carlito  
 Cunha Bueno  
 Paulistano

Depois do costumado exercicio do *bate-bola*, e de terem accedido aos pedidos dos *taes* photographos que nestas occasiões apparecem ás *duzias*, o sr. dr. Benedicto Montenegro que agia como *referee* deu o signal de costume.

Tirado o *toss*, coube o *kikh-off* ao Paulistano.

Dar os detalhes completos sobre esse encontro, será reproduzir o que todos os nossos collegas já disseram; por isso nos limitamos a fazer ligeiro apanhado sobre os principaes acontecimentos desenrolados durante a peleja.

No principio do jogo e por longos minutos, a equipe do Dublin, com os seus ataques seguros, cheios de energia e combinação, dominou o campo contrario.

Depois de quasi 45 minutos de ataques constantes, em que se puzeram em grande actividade Orlando, Carlito, Rubens e Cunha Bueno o



keeper extraordinario que, seja dito de passagem, foi o garantidor da victoria, os uruguayos começaram a diminuir as suas avançadas, dando então logar aos ataques do Paulistano.

E assim terminou o primeiro half-time com o seguinte resultado.

Uruguayos 0  
Paulistano 0

Após o descanso regulamentar, deu-se inicio ao

2.º half-time

Essa nova phase do jogo, foi cheia de lances emocionantes e esteve muito mais movimentada. Aqui, o ataque coube ao Paulistano que desenvolveu um jogo brilhantissimo.

O Paulistano estava, deveras com vontade de vencer os seus antagonistas, e assim é que, depois de 20 minutos de reencetada a pugna, Marianno desvencilhando de Pereyra, passa a esphera a Friedenreich que num shoot firme marca o

Primeiro goal do Paulistano.

sendo este feito recebido com delirantes applausos da grande assistencia.

Collocada novamente a bola no centro, os fowards uruguayos deram tão bella sahida, que nos parecia que iam ter uma forte reacção contra o bello feito de Arthur. Aos poucos, porém, os rapazes do Paulistano, cheios de calma, foram novamente conquistando terreno.

Nesta phase do jogo o keeper uruguayo fez brilhantes defesas que lhe valeram fartos applausos.

Faltavam apenas 10 minutos para terminar o match, quando Carlito procurando defender o goal de Cunha Bueno, dum forte shoot de Scarrone, o fez com tanta infelicidade que causou um furo dando um goal aos Uruguayos e ocasionando o empate do match.

Foi este, talvez, o momento de maior emoção durante o jogo.

Os assistentes anciavam pelo desempate e as duas equipes procuravam obter superioridade.

Os uruguayos davam ataques formidaveis, porém, estes eram logo anulados. O mesmo não aconteceu com o Paulistano, que num resolutivo avanço conquistou o

2.º goal do Paulistano

tendo obtido este ponto o inside Marianno.

Passados alguns minutos o juiz dava por terminada a grande lucta com a brilhante victoria do Paulistano pelo score de dois goal a um.

—o—

O segundo encontro dos Uruguayos, realizou-se no dia 14 de Janeiro.

Quem poderia esperar que depois de tão bella victoria do Paulistano sobre o Dublin F. B. o "scratch" da A. P. S. A. fosse derrotado com tamanha facilidade como aconteceu?

Respoeder-nos-hão: são coisas do foot-ball!

Diremos: Não! São faltas que se notam nos nossos "scratches".

Além de pisarem nos campos de lucta, sem treino, ainda desenvolvem o celebre jogo pessoal; E isto foi, nos parece, a causa de tamanha derrota, o que não nos dá prazer em descrever o jogo.

Apenas, diremos, que o "scratch" da A. P. S. A. foi derrotada pelo Dublin F. B. pelo elevado score de 5 goals a 1.

E' caso, pois, de em vista deste imprevisto acontecimento com o "scratch", apresentar os nossos parabens aos rapazes do Paulistano.

### Phases do foot-ball



Quanto vale um bororó

Um valente puxão d'orelha é o que merecia e sem demora, o nosso revisor. Não lh'o pespegamos, porém, cá por umas razõesinhas que o leitor ha de admittir... O sr. revisor é doido pelo carnaval. Olhe que estamos em janeiro e já o nosso homem está fazendo coisas do arco-da-velha! Mas, para seu castigo (delle-revisor) vamos pôr o leitor ao par do que se passa. Para elle, mais que incauto em coisas do coração, a falta de cautela (á excepção das das casas de penhor) é um encanto... Junte-se a isso o facto de tratar-se de uma poesia com o titulo «Sonhos», da lavra do talentoso poeta sr. Pierre Carneiro, publicada em nossa ultima edição... Pobre revisor! Vive sonhando! E como supposesse que os sonhos do Pierre fossem os seus, que são o seu encanto deixou sahir assim este verso:

"Para que o encanto coração nos [prenda...]"

O leitor terá a bondade de lêr incauto, em vez de encanto; e o sr. Pierre que se console, porque inda podia ser peor... muito peor... muito peor! Podia ser que nós entendesemos de deixar passar o cochilo, adiando sine dia esta errata.

### EXPEDIENTE

Aos novos assignantes do PIRRALHO e aos que reformarem as suas assignaturas até 17 de feveiro offerecemos um «auto-piano» de afamada marca americana, luxuosamente confeccionado, que póde ser visto todos os dias na «Casa Stephen», á rua Direita n. 34-A. Tem direito a este brinde o assignante cujo recibo trouxer os ultimos quatro algarismos eguaes aos do 1.º premio da Loteria Federal.

Começam a receber O PIRRALHO desde já todas as pessoas que nos pedirem assignaturas para o anno de 1917.

Aos srs. annunciantes communicamos que devem ser pagos logo após a sua publicação os annuncios que sahirem uma só vez, e que são pagos mensalmente os que tiverem mais publicações.

## VOSSO FUTURO E O DE VOSSOS FILHOS



O Cartola — Que festa ha hoje na Penha, minha queridinha?

Ella — Qual festa; é muito melhor que isso. Não tens ouvido falar que o Dentista Barreto está vendendo bellissimos terrenos na Villa Carrão?

O Corcunda (ao menino) — Se esses terrenos estivessem á venda ha muitos annos, eu não estaria tão gasto pelo trabalho e sem resultado.

Motorneiro — Meu povo, vamos depressa, o bond está atrazado; estou tambem com urgencia de chegar ao Carrão; comprei um ou mais lotes e abandonarei de vez o bond.

A sogra (a sua filha) — Não tenho pressa minha filha; vamos esperar o outro bond. Já sei que queres fazer a felicidade de teu marido, proporcionando-lhe uma bella vida e longe de minhas visitas diarias...

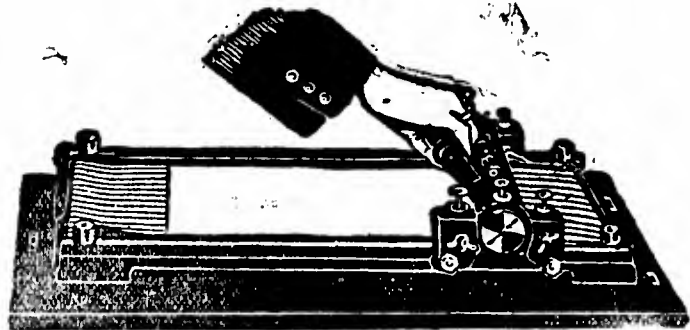
São exceptionaes os preços; um lote de 10 x 50 custa á vista 150\$000, e quadras de 100 x 100, 2:500\$000; a prestações, mais 20 % e 15 % respectivamente. Brevemente a linha do bond passará pelo local, para o que se está procedendo a estudos. Boa agua em toda parte.

Aos domingos encontra-se no local o Empreziario ou o Engenheiro. Nos dias uteis vêr mappa e escriptura á rua Barão de Itapetininga 41-A — Sob. — Tel. 4493.

NOTA — Para se ir aos terrenos salta-se do bond Penha á rua Antonio de Barros.

## Multicopiador "Debego"

Com fita e typos, como a machina de escrever, este aparelho multiplica em curto espaço de tempo qualquer quantidade de copias, como circulares, listas de preços, ofertas, endereços etc., fornecendo um trabalho limpo e perfeito e imitando perfeitamente o typo da machina de escrever.



Indispensavel para qualquer escriptorio

MANEJO SIMPLICISSIMO.

Peçam prospectos e provas do

depositario geral para o Brasil

HENRIQUE GROBEL

Telephone 49-50  
SÃO PAULO

RUA AURORA 3 E 5





## O Carnaval

Mais animado do que no anno passado, o movimento carnavalesco de 1917 iniciou-se com enorme barulheira nos clubs, e regular movimento nas ruas centraes.

E' verdade que o brinquedo de lança-perfume e confetti nas praças, muito deixa a desejar, que as familias estão avessas ás homenagens que costumam render sempre a Momo, porém para orgulho dos folgazões, as passeiatas não se têm feito esperar.

Coube ao "Club dos Argonautas" o primeiro passo alegre e talvez esteja com elle a victoria. A primeira passeiata realizada pelos socios desse club, foi, sem duvida, das mais imponentes e terminou com o baptismo do carro-chefe, depois de um magnifico baile no *Skating Palace*. Não satisfeitos ainda com as entusiastas passeiatas da sociedade a que pertencem, os Argonautas resolveram dividir-se em grupos.

O primeiro desses cordões recebeu

o nome de "Grupo dos Farristas", e fez sabbado passado a sua sahida, percorrendo as ruas principaes da cidade, depois do que, ao *champagne*, se realizou o solemne baptismo do finissimo estandarte. Essa festa terminou com um agitado baile conforme estava annuciado. O apparecimento do "Grupo dos Farristas" provocou, como era de esperar, a fundação de mais um cordão que, nos mesmos moldes e filliado tambem ao "Club dos Argonautas", pretende passeiar as suas divisas sabbado proximo. "O Grupo dos Príncipes", pois assim se chama, seguindo a mesma linha do seu irmão, realizará um grande baile no *Skating Palace*, e como o primeiro, furá, sob a grita folgazã dos presentes e o écho dos hymnos, o baptismo não menos solemne, do estandarte cujas côres muito agradaram pela sua bôa disposição e escolha.

Como se vê, teve magnifico resultado a concurrencia e será de grande effeito para o povo de São Paulo essa justa e bem alimentada esperança de primazia. Os "Argonautas" estão mesmo entusiasmados este anno. O leitor assistio, com certeza, sabbado passado ao enterro dos "Fenianos".

Nada faltou ao funebre cortejo que se arrastou pelo cidade. Entre filas de amigos portando velas, á frente do padre e auxiliares, o esquife branco rubro seguia carregado por quatro negros que trajavam sobre-casaca e levavam cartola á mão. Os Argonautas que se incumbiram da ultima homenagem ao extincto collega, enterraram-no, como era de esperar, sob um pavoroso *arrasta-pés*. Os "Democraticos" tiveram tambem a sua parcella de successo com a passeiata que levaram a effeito sabbado, tendo agradado bastante a bôa ordem e garbo com que se portaram durante toda aquella noite. Assim vae entrando o Carnaval e consola ver-se que, se falta o entusiasmo dos rapazes e das moças nas praças e jardins, nos clubs o *zábumba* corre ás mil.

Nos tres dias de festa, cremos que seja outro o modo de pensar das familias tão retrahidas este anno. O Carnaval é uma cousa que vae desapparecendo em muitos paizes, mas não sigamos, pelo menos nesse particular as outras nações. E' preciso desparecer de qualquer modo as muitas agruras da vida, e Momo ahí está a prodigalizar os meios de que podemos, em falta de outros, lançar mãos.

## Gymnasio Lusitano "C. FERNANDO"

(Internato, Semi-internato e externato) Avenida Paulista, n. 7-R. da Consolação n. 442 - Tel. 2393

Cursos  
Preliminar,  
Gymnasial,  
Commercial  
e  
Propedeutico



As aulas, em todos os cursos começãrão no dia 5 de Fevereiro

Este modelar estabelecimento, que está dotado de todas as installações exigidas pela pedagogia moderna, é um dos melhores que possui a nossa bella Capital. O seu corpo docente é composto dos mais competentes professores.



## Casa especial de fructas

Asseio e Esmerada Escolha

Especialidade em fructas

Nacionaes e estrangeiras

entrega a domicilio

RUA LIBERO BADARÓ N. 77

Theodoro Fonseca Lente

TELEPHONE, 3457  
SÃO PAULO

## Usem só do Café da Serra

E' o melhor em S. Paulo  
A' venda em toda a parte



José Domingues da Cunha

Rua Jaguaribe, 4 - Telephone, 1.786

## Ao Quadro Elegante

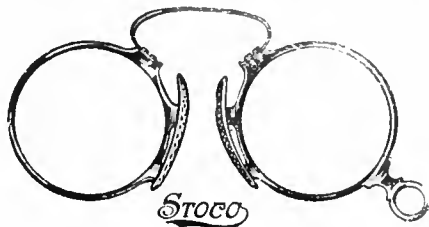
Quadros, Vidros, Espelhos, Molduras, Papeis Pintados, Oleographias, etc. Faz-se todo e qualquer serviço de vidros para automoveis

**J. CASTRO**

15, Rua Sebastião Pereira, 15

(Proximo a Igreja Santa Cecilia)  
Telephone 17-66 o SÃO PAULO

## NOVA-ERA



E' a casa de OPTICA em S. Paulo, que possui o maior, e mais variado sortimento de Oculos, PINCE-NEZ, todo e qualquer vidro para corrigir defeitos visuaes.

**JANUARIO LOUREIRO**

Officina para concerto de Oculos e Pince-nez 23, Rua Direita, 23  
S. PAULO

## Grande Hotel Suisso

Hotel de primeira ordem

Largo do Paysandú 38 - Telep. 1721

Endereço Telegraphico (HOTEL SUISSO)

**SÃO PAULO**

## Casa Eternit

Eng. Loschi, único importador do incomparavel

ETERNIT CASALE

Escriptorio N. 12 Rua do Rosario N. 12 S. Paulo

## CASA VERDE

MATRIZ

Deposito do afamado Calçado Melillo, para Homens, Senhoras e Crianças.



**Euzebio Hernandez**

Matriz: Rua São João, 6 Proximo a Praça Antonio Prado  
Telephone, 2873

Filial: Rua Consolação, 96 (Esquina Rua Rego Freitas) Telephone, 5695 S. PAULO

# : - Companhia Cinematographica Brasileira : -

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 ♣ Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

## THEATROS

São Paulo | THEATRO SÃO PAULO  
| THEATRO COLOMBO  
| C. DOS CAMPOS ELYSEOS  
| SMART CINEMA

Cinema CENTRAL  
O mais luxuoso de S. Paulo  
Av. S. João

Rio de Janeiro | CINEMA - PATHE'  
| CINEMA - ODEON  
| CINEMA - AVENIDA  
| THEATRO S. PEDRO DE  
| ALCANTARA

Em NICTHEROY: EDEN-CINEMA

BELLO HORIZONTE: CINEMA-COMMERCIO

JUIZ DE FORA: POLYTHEAMA

SANTOS: COLYSEU SANTISTA THEATRO GUARANY

Palace Theatre, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

: - IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS FILMS DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS : -

NORDISK, AMBROSIO ITALIA, PHAROS, BIOSCOP, SELIG, NESTER, DURKS E

TODOS OS FILMS DE SUCESSO EDITADOS NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Exclusivamente para todo o BRAZIL, os films das principais fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana  
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres aparelhos PATHE' FRERES. Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias  
ALFAGANESE E FAZEM-SE CONTRACTOS DE FEEAS

Séde em S. Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 52

Agencias em todos os Estados do  
Brazil.

Succursal no Rio: Rua São José, 112

C  
A  
M  
P  
O

Commissões,  
consignações,  
representações

e conta propria

RUA S. BENTO 28

S & Cia.

S. Paulo

Brazil

# O PIRRALHO

300 réis



Quaresma de crise  
— Chi! Está pela hora da morte e é só espinha!...

**MUTILADO**

## INSTITUTO LUDOVIG

Tratamento da Cútis



O CREME LUDOVIG é o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos (pontos pretos) manchas, pânulos, espinhas e sardas. Os preparados do Instituto LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cútis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG. Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S.

Paulo mantêm uma secção especial para attender (gratuitamente), a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO.

HENNE EXTRÊ DE LA MOCQUE

Enviamos catalogos gratis. Av. Rio Branco, 181-RIO

SUCCURSAL: **Rua Direita, 55-B - S. Paulo**  
Telephone, 5850

## Creolisol

Poderoso Desinfectante

Tendo sido analysado no Instituto Bacteriologico do Estado, foi verificado que, em solução a 20/o, mata o bacillo em 20 segundos.

E' usado em desinfecções de casas e com excellentes resultados na criação do gado.

Acondicionado em vidros e em lata azul (Creolisol) escripto em vermelho.

Peçam amostras a

**Cardoso & Duprat**

Rua Alfredo Maia, N. 23

A — Não resiste á acção  
CO curativa do **Xarope de Gomenol**  
QUE Dr. Monteiro Vianna  
LU e preparado na  
CBE **Pharmacia Santa Cecilia**  
Rua das Palmeiras, 12 - Depositario: João Lopes  
Rua 11 de Agosto, 35 - S. Paulo

## Ao Financeiro

CASA FUNDADA em 1887

Moveis Louças e Tapeçarias

DE

**DOMINGOS SOARES & C.**

R. LIBERO BADARÓ, 9 R. SANTA EPHIGENIA, 11-A

Telephone, N. 33-27 ☀ Telephone N. 20-67

Usem só do  
**Café da Serra**



E' o melhor em S. Paulo  
A' venda em toda a parte

**José Domingues da Cunha**

Rua Jaguaribe, 4 - Telephone, 1.786

## Casa Vermelha

**Sapatos** para Senhora

CARLOS IX

em Setin preto

□ Bufalo branco

e amarello e pelica envernizada -:

só na **CASA VERMELHA**

**Ladeira S. João 19**

Telephone 4693